



## **INFLUÊNCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E MACHINE LEARNING NO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (PMES) NO NORTE DO BRASIL: UMA ANÁLISE DA REDUÇÃO DE CARGA TRIBUTÁRIA E OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS.**

Bruna Rodrigues Ferreira, José Carlos Alves Roberto, Zuila Paulino Cavalcante



<https://doi.org/10.36557/2009-3578.2025v11n2p7453-7467>

Artigo recebido em 20 de Setembro e publicado em 20 de Novembro de 2025

### **ARTIGO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

#### **RESUMO**

O planejamento tributário é um instrumento estratégico vital para a saúde financeira de qualquer empresa. No entanto, para as Pequenas e Médias Empresas (PMEs), a complexidade da legislação brasileira e a escassez de recursos tornam sua implementação um desafio constante. A ausência de um planejamento eficaz pode levar a uma carga tributária excessiva, prejudicando a competitividade e a sustentabilidade do negócio. Nesse contexto, a proposta deste estudo surge da necessidade de investigar como a adoção de tecnologias emergentes, como a Inteligência Artificial (IA) e o Machine Learning (ML), pode mitigar esses desafios, oferecendo uma nova abordagem para a otimização tributária nas PMEs. Diante disso, a pesquisa busca responder à seguinte questão: Como a implementação de ferramentas de Inteligência Artificial e Machine Learning pode influenciar a redução da carga tributária e a otimização dos processos de planejamento tributário em Pequenas e Médias Empresas? O objetivo geral consiste em analisar a viabilidade e os impactos da adoção de ferramentas de IA e ML no planejamento tributário para PMEs, visando à redução da carga fiscal e à otimização dos processos de gestão. Como desdobramento, estabelecem-se dois objetivos específicos: analisar os principais desafios das PMEs no Brasil no planejamento tributário diante da complexidade da legislação e da limitação de recursos; e avaliar como a aplicação de Inteligência Artificial e Machine Learning pode reduzir a carga tributária e otimizar processos de gestão fiscal. Para alcançar esses propósitos, a metodologia adotada será uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter exploratório-descritivo, fundamentada em uma revisão bibliográfica com base em artigos científicos, livros, relatórios e documentos especializados. Espera-se



que os resultados demonstrem que a adoção de IA e ML pode automatizar a análise fiscal, identificar oportunidades de economia tributária, simular cenários e, conseqüentemente, gerar uma proposta de intervenção fundamentada que permita às PMEs otimizar seu planejamento tributário de forma mais eficiente e acessível.

**Palavras-chave:** Planejamento Tributário; Pequenas e Médias Empresas (PMEs); Inteligência Artificial; Machine Learning; Otimização de Processos; Redução de Carga Tributária.

## **INFLUENCE OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE AND MACHINE LEARNING IN TAX PLANNING FOR SMALL AND MEDIUM-SIZED ENTERPRISES (SMEs) IN NORTHERN BRAZIL: AN ANALYSIS OF TAX BURDEN REDUCTION AND PROCESS OPTIMIZATION.**

### **ABSTRACT**

Tax planning is a vital strategic tool for the financial health of any company. However, for Small and Medium Enterprises (SMEs), the complexity of Brazilian legislation and the scarcity of resources make its implementation a constant challenge. The absence of effective planning can lead to an excessive tax burden, harming the competitiveness and sustainability of the business. In this context, the proposal of this study arises from the need to investigate how the adoption of emerging technologies, such as Artificial Intelligence (AI) and Machine Learning (ML), can mitigate these challenges, offering a new approach to tax optimization in SMEs. Therefore, the research seeks to answer the following question: How can the implementation of Artificial Intelligence and Machine Learning tools influence the reduction of the tax burden and the optimization of tax planning processes in Small and Medium Enterprises? The overall objective is to analyze the feasibility and impacts of adopting AI and ML tools in tax planning for SMEs, aiming to reduce the tax burden and optimize management processes. As a result, two specific objectives are established: to analyze the main challenges faced by SMEs in Brazil in tax planning given the complexity of legislation and limited resources; and to evaluate how the application of Artificial Intelligence and Machine Learning can reduce the tax burden and optimize tax management processes. To achieve these purposes, the methodology adopted will be qualitative research of an exploratory-descriptive nature, based on a literature review of scientific articles, books, reports, and specialized documents. It is expected that the results will demonstrate that the adoption of AI and ML can automate tax analysis, identify opportunities for tax savings, simulate scenarios, and consequently generate a well-founded intervention proposal that allows SMEs to optimize their tax planning more efficiently and accessibly.



**INFLUÊNCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E MACHINE LEARNING NO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (PMES) NO NORTE DO BRASIL: UMA ANÁLISE DA REDUÇÃO DE CARGA TRIBUTÁRIA E OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS.**

Ferreira et. al.

**Keywords:** Tax Planning; Small and Medium Enterprises (SMEs); Artificial Intelligence; Machine Learning; Process Optimization; Tax Burden Reduction.

**Instituição afiliada –**

Centro Universitário Fametro. – Manaus.

**Autor correspondente:** Bruna Rodrigues Ferreira [brferreira1995@gmail.com](mailto:brferreira1995@gmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## **INTRODUÇÃO**

O presente estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica realizada com o propósito de aprofundar o conhecimento sobre a influência da Inteligência Artificial (IA) e do Machine Learning (ML) no planejamento tributário das Pequenas e Médias Empresas (PMEs) brasileiras. No atual cenário econômico, a competitividade e a sustentabilidade das PMEs estão diretamente relacionadas à eficiência da gestão financeira, sendo o planejamento tributário um fator essencial para a redução de custos e o fortalecimento do negócio. A complexidade da legislação tributária brasileira, caracterizada por constantes mudanças e elevada carga fiscal, tem representado, historicamente, um desafio significativo para as PMEs, que muitas vezes carecem de recursos técnicos e humanos especializados para a realização de um planejamento tributário eficaz. Diante desse contexto, a relevância deste estudo se justifica pela necessidade de compreender como as tecnologias emergentes podem contribuir para otimizar processos fiscais e reduzir a carga tributária. Assim, este trabalho tem como objetivo geral analisar a viabilidade e os impactos da adoção de ferramentas de Inteligência Artificial e Machine Learning no planejamento tributário para PMEs, visando à redução da carga fiscal e à otimização dos processos de gestão.

Segundo Silva (2024), a questão norteadora é um elemento essencial da pesquisa científica, pois orienta a investigação e delimita o foco do estudo, permitindo que o pesquisador direcione sua análise em busca de soluções para o problema identificado. A formulação de uma questão norteadora clara e objetiva possibilita estruturar a pesquisa e guiar as etapas de desenvolvimento teórico e metodológico. Considerando esse conceito, a questão norteadora deste estudo é:

Como a implementação de ferramentas de Inteligência Artificial e Machine Learning pode influenciar a redução da carga tributária e a otimização dos processos de planejamento tributário em Pequenas e Médias Empresas?

A metodologia adotada neste estudo é de natureza qualitativa, uma vez que busca compreender e interpretar os fenômenos relacionados à aplicação da



Inteligência Artificial e do Machine Learning no contexto do planejamento tributário das PMEs. Quanto aos fins, caracteriza-se como uma pesquisa exploratório-descritiva, pois visa explorar um campo de estudo ainda em desenvolvimento e descrever suas principais características e implicações práticas. Quanto aos meios, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em uma ampla revisão de literatura especializada, incluindo artigos científicos, livros, relatórios e documentos técnicos que abordam o planejamento tributário, a gestão de PMEs e o uso de tecnologias emergentes na área fiscal. Essa abordagem possibilita a construção de um referencial teórico consistente para sustentar a análise e as proposições interventivas do estudo.

Os resultados da pesquisa foram delineados a partir dos objetivos específicos, os quais nortearam as etapas de análise e discussão do estudo. O primeiro objetivo específico consistiu em analisar os principais desafios das PMEs no Brasil no planejamento tributário, considerando a complexidade da legislação e a limitação de recursos financeiros e tecnológicos. Essa etapa permitiu diagnosticar as fragilidades existentes na gestão fiscal das PMEs e compreender os fatores que dificultam a adoção de estratégias eficientes de planejamento tributário. O segundo objetivo específico buscou avaliar como a aplicação de Inteligência Artificial e Machine Learning pode reduzir a carga tributária e otimizar os processos de gestão fiscal, integrando os achados teóricos à proposta interventiva. Dessa forma, os objetivos específicos se conectam à problemática inicial, fornecendo subsídios para demonstrar a viabilidade e os benefícios potenciais da incorporação dessas tecnologias no contexto empresarial brasileiro.

## **METODOLOGIA**

Segundo Gil (2017, p. 43), “a pesquisa qualitativa preocupa-se mais com o aprofundamento da compreensão de um fenômeno do que com sua quantificação”. Esse tipo de abordagem permite investigar aspectos subjetivos, interpretativos e contextuais do objeto de estudo, o que a torna especialmente adequada para áreas em que a compreensão de processos e significados é mais relevante do que a mensuração de dados.



De acordo com Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa qualitativa busca compreender os fenômenos em sua complexidade, analisando as relações, percepções e comportamentos dos indivíduos ou grupos diante de determinadas situações. Marconi e Lakatos (2017) complementam que essa abordagem é indicada para estudos que envolvem fenômenos sociais e tecnológicos, nos quais o pesquisador pretende interpretar as causas, consequências e significados de determinadas práticas.

Nesse sentido, a natureza desta pesquisa é qualitativa, uma vez que visa compreender o fenômeno da adoção de tecnologias emergentes, como Inteligência Artificial (IA) e Machine Learning (ML), no planejamento tributário das Pequenas e Médias Empresas (PMEs). O foco está em analisar como essas ferramentas podem transformar os processos de gestão fiscal, reduzir a carga tributária e otimizar a tomada de decisão, sem a necessidade de recorrer a dados estatísticos, mas com base em uma interpretação aprofundada da literatura e do contexto empresarial.

Vergara (2016, p. 48) afirma que “a pesquisa exploratória é realizada em áreas nas quais há pouco conhecimento acumulado e sistematizado”. Essa característica a torna essencial em campos emergentes, como o uso de IA e ML em práticas tributárias. Gil (2017) acrescenta que a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema e formular hipóteses ou identificar novas perspectivas sobre o tema estudado.

Prodanov e Freitas (2013) destacam que, quando combinada à pesquisa descritiva, a abordagem exploratória permite mapear lacunas teóricas e descrever fenômenos de forma detalhada, proporcionando uma visão ampliada sobre as variáveis que influenciam o objeto de estudo. Assim, essa junção possibilita ao pesquisador compreender o problema em profundidade e propor soluções fundamentadas na literatura científica.

Dessa forma, este estudo caracteriza-se como exploratório-descritivo, pois busca explorar um campo de pesquisa ainda pouco abordado, a aplicação de IA e ML no planejamento tributário de PMEs e descrever as principais oportunidades, desafios e impactos dessa integração tecnológica. O trabalho pretende contribuir para o



desenvolvimento de uma base teórica que sirva de apoio à elaboração de estratégias práticas de gestão tributária mais eficiente e inovadora.

De acordo com Gil (2017, p. 50), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Esse tipo de pesquisa é essencial para fundamentar o referencial teórico e garantir a credibilidade científica do estudo. Marconi e Lakatos (2017) reforçam que a pesquisa bibliográfica permite o levantamento, a seleção e a análise crítica do conhecimento já produzido, possibilitando novas interpretações e articulações entre conceitos existentes.

Prodanov e Freitas (2013) afirmam que a revisão bibliográfica é indispensável em estudos conceituais, pois ela orienta o pesquisador a compreender o estado da arte sobre determinado tema e a propor novas perspectivas de análise. Nessa linha, Alpaydin (2016) destaca que a disseminação de tecnologias baseadas em aprendizado de máquina (Machine Learning) impulsiona transformações significativas em diversas áreas, inclusive na contabilidade e na gestão tributária, reforçando a importância de estudos teóricos sobre o tema.

Dessa forma, quanto aos meios, este estudo configura-se como uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em fontes secundárias, como livros, artigos científicos, relatórios institucionais e documentos especializados que abordam o planejamento tributário, a gestão fiscal, a Inteligência Artificial e o Machine Learning aplicados às PMEs. Foram utilizados, entre outros, trabalhos de autores como Amaral et al. (2025a; 2025b), que discutem a importância do compliance tributário e do uso de tecnologias emergentes para fortalecer a governança corporativa e reduzir riscos fiscais.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados deste estudo foram construídos a partir da revisão bibliográfica realizada sobre a aplicação da Inteligência Artificial (IA) e do Machine Learning (ML) no planejamento tributário das Pequenas e Médias Empresas (PMEs). A análise das obras



selecionadas permitiu identificar os principais desafios enfrentados pelas organizações de menor porte e demonstrar o potencial estratégico das tecnologias emergentes na modernização da gestão fiscal.

O primeiro objetivo específico, analisar os desafios das PMEs diante da complexidade tributária, foi plenamente atendido. Conforme apontam Calmon e Derzi (2020) e Dhaliwal et al. (2023), a burocracia fiscal brasileira, somada à defasagem tecnológica presente em grande parte das PMEs, favorece erros de apuração, retrabalho, baixa rastreabilidade dos dados e maior exposição a riscos de autuações. Esses fatores comprometem a competitividade e aumentam os custos operacionais, especialmente em regiões como o Norte do país, onde limitações estruturais são ainda mais evidentes.

O segundo objetivo específico consistiu em avaliar como a IA e o ML podem contribuir para a redução da carga tributária e para a otimização dos processos fiscais. Os estudos de Kaanael e Lukundo (2023) evidenciam que sistemas inteligentes aumentam a precisão no cruzamento de dados e permitem identificar inconsistências de forma automática, otimizando etapas como classificação fiscal, cálculos tributários e geração de relatórios. A OCDE (2020) reforça essa perspectiva ao indicar que a digitalização fiscal é uma tendência global capaz de ampliar a transparência, fortalecer o compliance e melhorar a eficiência operativa das empresas.

Com base nos achados teóricos e na análise crítica da literatura, elaborou-se uma proposta interventiva fundamentada, estruturada posteriormente na forma de um 5W2H, que contempla um plano de implementação de ferramentas de IA e ML aplicadas ao planejamento tributário das PMEs. Essa proposta reúne ações de diagnóstico, automação fiscal, análise preditiva e monitoramento contínuo, configurando uma estratégia alinhada às demandas das empresas do Norte do Brasil.

**Tabela 2** – Etapas da Proposta Interventiva com uso de Inteligência Artificial e Machine Learning no Planejamento Tributário das PMEs do Norte do Brasil



**INFLUÊNCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E MACHINE LEARNING NO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (PMES) NO NORTE DO BRASIL: UMA ANÁLISE DA REDUÇÃO DE CARGA TRIBUTÁRIA E OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS.**

Ferreira et. al.

| <b>Etapa</b>  | <b>Descrição da Ação</b>  | <b>Objetivo Principal</b>  | <b>Resultados Esperados</b>  |
|---|---|--|--|
| Etapa 1 – Diagnóstico e mapeamento tributário           | Levantamento das obrigações fiscais, análise da estrutura contábil e identificação de gargalos nos processos de apuração e pagamento de tributos das PMEs locais. | Compreender a realidade fiscal das empresas da região Norte e identificar oportunidades de otimização. | Relatório de diagnóstico com mapeamento de processos e riscos tributários.                       |
| Etapa 2 – Implementação de soluções baseadas em IA e ML | Desenvolvimento ou adaptação de ferramentas inteligentes para análise preditiva de tributos, automatização de cálculos e cruzamento de dados fiscais.             | Reduzir erros humanos e aumentar a eficiência na gestão tributária das empresas.                       | Plataforma ou sistema piloto de apoio ao planejamento tributário automatizado.                   |
| Etapa 3 – Monitoramento e avaliação de desempenho       | Acompanhamento dos resultados após a implementação tecnológica, com indicadores de desempenho fiscal e relatórios comparativos.                                   | Medir o impacto da intervenção e ajustar o modelo conforme a realidade local.                          | Melhoria mensurável na conformidade fiscal, na produtividade e na tomada de decisão estratégica. |

**Fonte:** Autoral (2025)

Os resultados indicam que a adoção dessas tecnologias pode gerar benefícios expressivos, tais como:

- Redução da carga tributária, por meio da identificação automatizada de créditos fiscais, simulação de diferentes regimes de tributação e análise



de cenários financeiros;

- Otimização dos processos internos, com diminuição significativa do tempo dedicado à apuração de tributos e eliminação de erros recorrentes causados por processos manuais;
- Fortalecimento do compliance fiscal, graças ao cruzamento automático de informações e à detecção antecipada de inconsistências;
- Melhoria da tomada de decisão, devido ao uso de algoritmos capazes de identificar padrões, prever variações tributárias e sugerir ajustes operacionais;
- Aumento da confiabilidade dos dados, proporcionando maior segurança e transparência na gestão contábil e fiscal.

Assim, os resultados demonstram de forma consistente que a integração da Inteligência Artificial e do Machine Learning ao planejamento tributário representa uma solução viável, eficaz e alinhada às necessidades das PMEs, sobretudo na Região Norte. A análise realizada sustenta que a modernização tributária depende não apenas do domínio da legislação, mas também do uso estratégico de tecnologias emergentes que ampliem a eficiência e a sustentabilidade das operações.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo abordou a influência da Inteligência Artificial (IA) e do Machine Learning (ML) no planejamento tributário das Pequenas e Médias Empresas (PMEs), partindo do reconhecimento de que a complexidade do sistema tributário brasileiro representa um dos principais desafios à sustentabilidade desses empreendimentos. No contexto econômico atual, marcado pela competitividade e pela transformação digital, compreender o papel das tecnologias emergentes na gestão fiscal tornou-se essencial para que as empresas possam manter-se financeiramente viáveis e legalmente conformes. Assim, este trabalho buscou ampliar a discussão sobre o uso de ferramentas tecnológicas no campo tributário, destacando



sua importância como instrumento estratégico para a modernização e eficiência das práticas de gestão empresarial.

Quanto aos objetivos gerais e específicos, a pesquisa alcançou plenamente os resultados propostos. O objetivo geral, analisar a viabilidade e os impactos da adoção de IA e ML no planejamento tributário de PMEs, foi atendido a partir da revisão de literatura que evidenciou o potencial dessas tecnologias na automatização de processos fiscais, na identificação de oportunidades de economia tributária e na otimização da tomada de decisão. Os objetivos específicos também foram cumpridos: o primeiro, ao analisar os principais desafios das PMEs diante da complexidade tributária e das limitações de recursos; e o segundo, ao avaliar como a aplicação de IA e ML pode contribuir para a redução da carga tributária e o aprimoramento da gestão fiscal. A literatura consultada demonstrou que essas ferramentas, quando bem implementadas, proporcionam ganhos significativos de eficiência e precisão na gestão contábil e tributária.

A questão norteadora que guiou este estudo “Como a implementação de ferramentas de Inteligência Artificial e Machine Learning pode influenciar a redução da carga tributária e a otimização dos processos de planejamento tributário em Pequenas e Médias Empresas?”, foi respondida de forma positiva. Verificou-se que a IA e o ML exercem influência direta na melhoria dos resultados fiscais, possibilitando uma gestão mais estratégica, preditiva e automatizada. As evidências teóricas indicam que a adoção dessas tecnologias permite às PMEs antecipar cenários, corrigir inconsistências e ajustar suas operações de acordo com as constantes mudanças da legislação tributária.

Na discussão dos resultados, observou-se que os estudos de Silva (2024), Amaral et al. (2025) e Kaanael e Lukundo (2023) sustentam a hipótese inicial de que a utilização de ferramentas tecnológicas pode transformar a gestão tributária das PMEs. Os resultados mostraram que a automação fiscal e o uso de algoritmos inteligentes são capazes de reduzir custos, eliminar erros humanos e aumentar a conformidade tributária. Assim, confirma-se a hipótese de que a IA e o ML são soluções viáveis e eficazes para a modernização do planejamento tributário, fortalecendo a governança



corporativa e promovendo maior competitividade no ambiente empresarial.

Conclui-se, portanto, que a adoção da Inteligência Artificial e do Machine Learning no planejamento tributário representa um caminho promissor para as Pequenas e Médias Empresas brasileiras que buscam eficiência, sustentabilidade e inovação em seus processos. As tecnologias emergentes se mostram essenciais para aprimorar o controle fiscal e para transformar a forma como as organizações planejam e executam suas estratégias tributárias. Recomenda-se, para estudos futuros, a realização de pesquisas empíricas e estudos de caso que avaliem a implementação prática dessas ferramentas em diferentes setores econômicos, a fim de ampliar o conhecimento sobre seus impactos reais e suas contribuições para a gestão financeira e fiscal das PMEs.

## REFERÊNCIAS

ALPAYDIN, Ethem. **Machine Learning: The New AI**. Cambridge (MA): MIT Press, 2016.

AMARAL, C. J. da S.; CARVALHO, R. F.; SOUZA, A. P. **Compliance tributário e fiscal: desafios e perspectivas para a governança corporativa**. Revista Brasileira de Contabilidade, v. 54, n. 2, p. 45-62, 2025.

AMARAL, C. J. da S. et al. **Compliance: uma revisão dos periódicos na área tributária e fiscal**. Cuadernos de Educación y Desarrollo, v. 17, n. 4, p. e8234, 2025. DOI: 10.55905/cuadv17n5-189. Disponível em: <https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/8234>.

AMARAL, J. et al. **Compliance tributário e fiscal: desafios e perspectivas para a governança corporativa**. Revista Brasileira de Contabilidade, v. 54, n. 2, p. 45-62, 2025.

BECKER, M.; SOUZA, L.; ANDRADE, T.; OLIVEIRA, R. **Big data em micro e pequenas empresas: uma revisão sistemática**. Revista de Gestão e Secretariado, v. 14, n. 3, p. 3420–3442, 2023. DOI: 10.7769/gesec.v14i3.1817.

CALMON, S.; DERZI, M. **Reformas tributárias necessárias para a integração global das**



**PMEs.** Revista Brasileira de Direito Tributário, v. 45, n. 1, p. 1–18, 2020.

CANEN, Dóris. **Desafios na tributação das novas tecnologias: debates atuais.** Biblioteca Digital do CNJ, 2024. Disponível em: <https://bibliotecadigital.cnj.jus.br/jspui/handle/123456789/483>.

CREPALDI, S. A. **Planejamento tributário: teoria e prática.** 15. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

DHALIWAL, Sonia B. et al. **Digitalization of tax administration: a review of the Organization for Economic Co-operation and Development (OECD).** Accounting & Taxation, v. 15, n. 1, p. 55–81, 2023.

ELLIFFE, Craig. **Taxing the digital economy: theory, policy and practice.** Cambridge: Cambridge University Press, 2021. (Cambridge Tax Law Series).

EUROPEAN COMMISSION. **Guide to the VAT mini one-stop shop.** Brussels: European Commission, 2024. Disponível em: [https://taxation-customs.ec.europa.eu/document/download/ca213281-027c-4ade-9a07-0c60e8929242\\_en?filename=one-stop-shop-guidelines\\_en.pdf](https://taxation-customs.ec.europa.eu/document/download/ca213281-027c-4ade-9a07-0c60e8929242_en?filename=one-stop-shop-guidelines_en.pdf).

FORTES, Fellipe Cianca. **Neutralidade fiscal, tributação e livre concorrência.** Londrina (PR): Thoth Editora, 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KAANAEL, Simon Mbise; LUKUNDO, Baseka. **The impact of digital systems on tax compliance among SMEs.** The Journal of Informatics, v. 3, n. 1, p. 1–14, 2023.

LUKIC, Melina Rocha. **Afinal, quem deve ser chamado contribuinte no IBS/IVA?** Consultor Jurídico, 2020. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2020-jul-14/melina-rocha-quem-contribuinte-ibsiva/>.

MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de Direito Tributário.** 38. ed. São Paulo: Malheiros, 2020.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia**



**científica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARTINEZ, Juan Carlos. **La neutralidad fiscal en el sistema tributario español.** Madrid: Editorial Civitas, 2019.

MARTINS, B. O.; PEREIRA, L. S.; CARVALHO, A. T. **A revolução da inteligência artificial na contabilidade: transformação digital e novas oportunidades.** Cuadernos de Educación y Desarrollo, v. 17, n. 5, p. e8297, 2025.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **Addressing the tax challenges of the digital economy. OECD/G20 Base Erosion and Profit Shifting Project.** Paris: OECD Publishing, 2020.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Empresarial.** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

RODRIGUES, G. P. de A.; GUIMARÃES JÚNIOR, D. S. **Transformação digital em pequenos negócios no contexto da pandemia da COVID-19: uma revisão da literatura.** Desenvolvimento em Debate, v. 10, n. 3, p. 1–20, 2021. DOI: 10.18316/desenv.v10i3.8906.

SEBRAE. **Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa.** Brasília (DF): SEBRAE, 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Imagens%20SebraeNA/Arquivo%20pesquisas.pdf>.

SILVA, Guilherme Antônio; CURY, Larissa K. P. **Os impactos do uso de Inteligência Artificial para empresas de pequeno porte.** Instituto Federal Goiano, 2024.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.